**Resumo**

**Introdução:** As manifestações da COVID-19 podem resultar em diversos prognósticos e levar os pacientes a procurarem as alternativas mais adequadas para o tratamento de acordo com sua situação e as condições dos ambientes que possam lhe proporcionar saúde. Os pacientes portadores de sintomas leves ou os que ainda não alcançaram a gravidade máxima de sua condição são os que procuram atendimento ambulatorial, sendo o tratamento homeopático uma possibilidade, visto o histórico bem documentado da eficiência dessa racionalidade médica em diversas epidemias. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar o tratamento homeopático de casos sintomáticos para COVID-19 de março a abril de 2020 com os casos tratados no período de março a abril de 2021. **Método:** Trata-se de um estudo observacional retrospectivo baseado na análise dos prontuários de pacientes sintomáticos para COVID-19 tratados ambulatorialmente com homeopatia no Instituto Hahnemanniano George Galvão (IHGG), em São Paulo. Foram analisados 54 casos, divididos em 2 amostras (27 casos em cada ano) semelhantes em relação à idade, gênero e procedência dos pacientes. **Resultados:** As evoluções foram distintas nos dois anos, com melhora dos sintomas após 3 dias da primeira prescrição homeopática em 2020 enquanto em 2021 essa melhora ocorreu a partir do 6º dia, sugerindo maior interferência da doença crônica miasmática prévia do indivíduo nos casos em 2021. Os medicamentos homeopáticos prescritos também diferiram nas duas amostras (*Antimonium tartaricum* em 2020; *Arsenicum album* em 2021), o que corrobora para demonstrar características diferentes nesses dois momentos da epidemia. **Conclusão:** Em 2020 a sintomatologia dos casos estava mais relacionada ao miasma agudo e o medicamento prescrito em maior frequência foi o *Antimonium tartaricum*. Em 2021, a interferência do miasma crônico prévio foi maior, o que justifica as alterações na frequência dos medicamentos utilizados, sendo *Arsenicum album* o mais prescrito nos casos estudados nesse ano.